

## DESEMPENHO DO SETOR DE TURISMO EM ALAGOAS, PARA SETEMBRO DE 2015

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)  
Gerência de Estatística e Indicadores

Os resultados do turismo no estado de Alagoas demonstram, a partir da análise da ocupação hoteleira e da movimentação de passageiros no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, um desempenho positivo em setembro de 2015, apresentando um comportamento ascendente e ininterrupto desde maio do corrente ano.

Com base nas informações obtidas no sítio eletrônico da Infraero, para o mês de setembro de 2015, têm-se que os embarques (partidas) registrados no aeroporto totalizaram 73.454. A quantidade de desembarques ou chegadas, por seu turno, compreendeu 75.426 indivíduos. A movimentação geral de passageiros, que leva em consideração a soma do total de chegadas e partidas, alcançou 148.880. Na comparação com igual período de 2014, estes números significam um incremento de 1,68% na movimentação geral de passageiros, com aumento de 0,98% na quantidade de embarques e de 2,37% nas chegadas.

Observando os dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis<sup>1</sup> (ABIH), referente a setembro de 2015, constatou-se que a taxa de ocupação de 65,23% para os hotéis alagoanos representou uma elevação de 1,72 pontos percentuais neste indicador, na comparação com setembro do ano anterior.

Cabe salientar que este desempenho positivo do setor é uma tendência não só do turismo local, mas também de um movimento internacional de aumento do fluxo global de turistas OMT (2014).

Outro ponto é que o fluxo mundial de turistas foi intensificado pelo advento da aviação civil verificado após a segunda guerra mundial, principalmente a partir da

---

<sup>1</sup> Estes dados levam em consideração os hotéis alagoanos cadastrados na Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH).

década de 1950 e pelo surgimento das tecnologias da informação (CISNE e GASTAL, 2010), que revolucionaram a comunicação e os meios de transporte.

Em um contexto atual, a desvalorização da moeda nacional aprofundada em 2015 atuou contribuindo para o aumento dos turistas estrangeiros e também restringindo o fluxo de brasileiros para o exterior. Este fato fortalece a escolha por destinos nacionais (PALHARES e ESPÍRITO SANTO JR, 2001), beneficiando também Alagoas.

Analisando o desempenho da rede hoteleira de Maceió, para setembro do ano passado, de acordo com os dados da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), constatou-se uma permanência média do hóspede de 3,68 dias, com taxa de ocupação perfazendo 63,45%. Para setembro de 2015, a permanência média dos hóspedes totalizou 3,87 dias e a taxa de ocupação atingiu 69,09%, indicando que, no mês de setembro do corrente ano, os hotéis maceioenses estiveram 5,64 pontos percentuais mais ocupados e que o turista hospedado está passando mais tempo na capital alagoana, na comparação com igual período do ano de 2014.

Em se tratando da origem dos hóspedes da rede hoteleira de Maceió com relação à residência permanente, a partir dos dados<sup>2</sup> expressos na tabela 1, na comparação entre setembro de 2015 a igual período do ano anterior, verificou-se um incremento de 11,14% no quantitativo global de hóspedes, com uma elevação de 9,90% na quantidade de turistas brasileiros e de 65,23% no número de turistas estrangeiros.

Como consequência de ter ocorrido uma maior variação no total de turistas estrangeiros registrados no período destacado, na comparação com o crescimento da quantidade de turistas de origem nacional, houve um aumento da participação relativa dos hóspedes residentes no exterior. Em setembro de 2014 esta participação correspondia a 2,24% e elevou-se para 3,33% no mês correspondente de 2015. Em compensação, a participação dos hóspedes com origem nacional reduziu-se 1,09 pontos percentuais, alcançando 96,67% em setembro do ano vigente.

---

<sup>2</sup> As informações da tabela 1 correspondem a dados amostrais.

Tabela 1. Quantidade, variação percentual e participação relativa de turistas hospedados na rede hoteleira de Maceió, por categoria de origem, para setembro de 2014 e 2015

<b>FLUXOS DE ENTRADAS PARA O MÊS DE SETEMBRO</b>					
<b>Origem</b>	<b>VALORES ABSOLUTOS</b>			<b>PARTICIPAÇÃO RELATIVA (%)</b>	
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Nacional	56.740	62.355	9,90	97,76	96,67
Estrangeiro	1.300	2.148	65,23	2,24	3,33
<b>Total</b>	<b>58.040</b>	<b>64.503</b>	<b>11,14</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Ocorre que, com a desvalorização da moeda nacional frente ao dólar, os custos dos turistas estrangeiros são diminuídos e o poder de compra para estes indivíduos é ampliado, ao passo que se tornam mais dispendiosas as viagens para o exterior dos turistas brasileiros, favorecendo a opção por destinos nacionais.

Conforme a tabela 2, que exhibe os dados do perfil do hóspede da rede hoteleira de Maceió, constata-se que os homens respondem por 45,84% dos turistas e as mulheres 54,16%. O motivo mais relevante que justifica a viagem é o passeio, com 87,50% de participação, seguido do motivo negócio (com 4,93%). Já o congresso, por sua vez, é o pretexto de 0,72% dos indivíduos para viajar. Outros motivos atingem 6,84%.

Em relação ao meio de transporte utilizado pelo turista para chegar ao destino Maceió, pode-se observar que o avião, o carro e o ônibus obtêm participações de 79,09%, 18,62% e 2,04%, respectivamente. Em se tratando da faixa etária dos hóspedes, destaca-se a categoria de mais de 50 anos, que auferem 32,68% do total. A faixa dos 26 aos 35 anos representa 30,64% dos turistas. A categoria de 36 a 50 anos de idade compreende 26,94% do total. Por fim, a faixa de 18 a 25 alcança 9,73%.

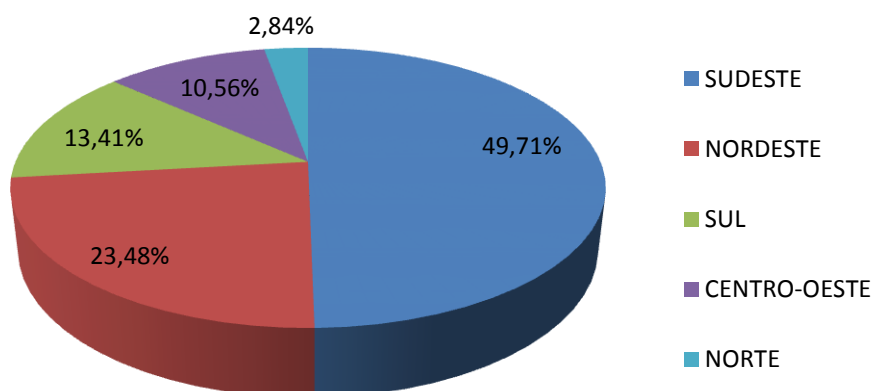
Tabela 2. Estimativa do perfil do turista hospedado na rede hoteleira de Maceió, por faixa etária, motivo da viagem, sexo e meio de transporte, para setembro de 2015

<b>PERFIL DO HÓSPEDE DA REDE HOTELEIRA DE MACEIÓ</b>			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>			
18/25	26/35	36/50	MAIS 50
9,73%	30,64%	26,94%	32,68%
<b>MOTIVO DA VIAGEM</b>			
PASSEIO	NEGÓCIO	CONGRESSO	OUTRO
87,50%	4,93%	0,72%	6,84%
<b>SEXO</b>			
<b>MASC.</b>		<b>FEM.</b>	
45,84%		54,16%	
<b>MEIO DE TRANSPORTE</b>			
AVIÃO	ÔNIBUS	CARRO	OUTRO
79,09%	2,04%	18,62%	0,25%

Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Para setembro de 2015, com base nas informações do gráfico 1, atesta-se que a grande região do Sudeste responde por 49,71% dos turistas alojados na rede de hotéis de Maceió. O Nordeste, o Sul, o Centro-Oeste e o Norte expõem participações de 23,48%, 13,41%, 10,56% e 2,84%, respectivamente.

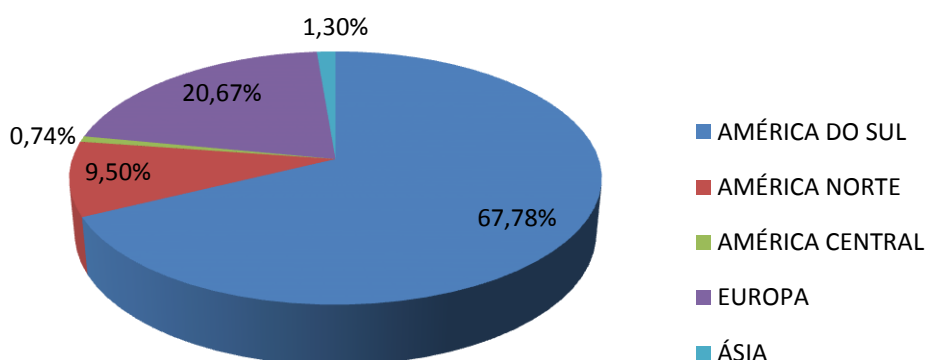
Gráfico 1. Participação relativa da procedência dos hóspedes da rede hoteleira de Maceió, segundo as grandes regiões do Brasil, para setembro de 2015



Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

No que se refere a procedência dos hóspedes vinculada aos continentes<sup>3</sup>, de acordo com o gráfico 2, verifica-se que a América do Sul configura-se como a origem de 67,78% dos hóspedes. A Europa corresponde a segunda localidade de maior relevância, alcançando um total de 20,67%. A América do Norte atinge 9,50%, a Ásia, 1,30%, e a América Central, 0,74%. O continente africano não registrou hóspedes na rede de hotéis de Maceió no mês de setembro de 2015. Estes dados corroboram para realçar a importância do fator proximidade como fonte de explicação para a origem dos turistas em Maceió, posto que a América do Sul corresponde a principal origem dos hóspedes.

Gráfico 2. Participação relativa da procedência dos hóspedes da rede hoteleira de Maceió, segundo os continentes, para setembro de 2015



Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

<sup>3</sup> O continente africano não registrou hóspedes na rede de hotéis de Maceió no mês de setembro de 2015.

## REFERÊNCIAS

CISNE, R.; GASTAL, S. Turismo e sua História: Rediscutindo Periodizações. In: Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, 6, 2010, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul, RS: Semintur, 2010.

Com o Dólar Alto, Tendência é de Aumento do Turismo Doméstico, **EBC AGÊNCIA BRASIL**. 24 de abril de 2015. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2015-04/com-dolar-alto-tendencia-e-aumento-do-turismo-domestico>>. Acessado em: 18 de julho de 2015.

**DADOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS (ABIH)**. Disponibilizados pela Sedetur.

**INFRAERO**. Disponível em: <<http://www.infraero.com.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>>. Acessado em: 22 de outubro de 2015.

MINISTÉRIO DO TURISMO & FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Boletim de Desempenho Econômico do Turismo**. Outubro, ano XI, nº. 44, 2014. Disponível em: <[http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/conjuntura\\_economica/boletim\\_desempenho\\_turismo/download\\_boletim\\_desempenho\\_economico\\_turismo/BDET\\_44.pdf](http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/conjuntura_economica/boletim_desempenho_turismo/download_boletim_desempenho_economico_turismo/BDET_44.pdf)>. Acessado em: 15 de outubro de 2015.

Organização Mundial de Turismo (UNWTO). **Panorama OMT del turismo internacional**. Madrid: OMT, Edición 2014. Disponível em: <[http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas\\_indicadores/downloads\\_estatisticas/OMT\\_\\_Turismo\\_highlights\\_2014\\_sp.pdf](http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas_indicadores/downloads_estatisticas/OMT__Turismo_highlights_2014_sp.pdf)>. Acessado em: 25 de março de 2015.

PALHARES, G. L.; ESPÍRITO SANTO JR., R. A. O Turismo e o Transporte Aéreo como Multiplicadores Socioeconômicos. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes, 15, 2001, Campinas. **Anais...** Campinas, SP: Setti, J. R. A., Lima Jr., L. F. (eds.), Panorama Nacional da Pesquisa em Transportes 2001. V. 2, p. 225-232.

**SEDETUR/AL**. Disponível em: <<http://www.sedetur.al.gov.br/>>. Acessado em: 20 de outubro de 2015.

THEVENIN, J. M. R. **O turismo e suas políticas públicas sob a lógica do capital**. Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p.122-133, abr. 2011.

## GLOSSÁRIO

ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis.

INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.

LEITOS – Referem-se as camas disponíveis nos apartamentos de hotéis e pousadas.

OMT - Organização Mundial do Turismo.

SEDETUR – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo.

UHs – Unidades Habitacionais. A EMBRATUR define unidade habitacional (UH) como o espaço destinado à utilização pelo hóspede, para seu bem-estar, higiene e repouso, caracterizando dois tipos de UH's: Apartamento com, no mínimo, quarto de dormir de uso exclusivo do hóspede, com local apropriado para guarda de roupas e objetos pessoais, servido de banheiro privativo; e Suíte, constituída de apartamento, acrescido de sala de estar.